



**INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
RIO GRANDE DO SUL

# Concurso Público Federal

## Edital 011/2013

### PROVA

Área: Filosofia

#### QUESTÕES OBJETIVAS

Língua Portuguesa	1 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 40

Nome do candidato: \_\_\_\_\_ CPF: \_\_\_\_\_ - \_\_\_\_\_

### INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 40 questões, numeradas de 1 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 40 (quarenta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido nessas situações.

6º) O candidato só poderá deixar o local da prova após 2 (duas) horas do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.

8º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Rasuras e a informação de mais de uma alternativa na mesma questão anulará a resposta, bem como o preenchimento a grafite. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

9º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

10º) O candidato poderá levar consigo o caderno de provas após decorridas duas horas do início da prova. Não será oferecido outro momento para a retirada do mesmo.

11º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Vale a pena morrer por isso?\*

1 Por pouco, uma onda de 20 metros de altura não matou a surfista carioca Maya Gabeira. Foi no mar de Portugal, em Nazaré, há coisa de duas semanas. A  
5 imprensa noticiou tudo em profusão, aos borbotões. Num dos sólidos solavancos líquidos do oceano bravio, Maya quebrou o tornozelo, caiu n'água, perdeu o fôlego, perdeu o ar dos pulmões, perdeu a  
10 consciência e quase perdeu a vida. Só sobreviveu porque o amigo Carlos Burle saltou do jet ski, conseguiu puxá-la para fora da espuma e levou-a até a praia, onde fez com que ela respirasse de novo graças a uma massagem cardíaca. Logo depois do susto, a maior estrela dos sete mares em  
15 matéria de ondas gigantes sorria: "Morri... mas voltei".

20 Que bom. Que ótimo. Ufa! Maya, na crista de seus 26 anos, só espera o tornozelo ficar em forma para retomar sua rotina de "viver a vida sobre as ondas", como na velha canção de Lulu Santos e Nelson Motta. Aí, voltará a deslizar sobre  
25 riscos tão altos quanto os vagalhões que desafia.

A pergunta é: vale a pena?

A resposta é: mas é lógico que sim.

30 Mas dizer isso é dizer pouco. Vamos mais fundo: vale a pena por quê? Sabemos, até aqui, que parece existir mais plenitude numa aventura emocionante e incerta do que numa existência segura e  
35 modorrenta. Mas por quê? Por que as emoções sublimes podem valer mais que a vida?

40 Se pensarmos sobre quem são e o que fazem os heróis da nossa era, talvez possamos começar a entender um pouco mais sobre isso. Os heróis de agora parecem querer morrer de overdose de adrenalina. Não precisam de drogas artificiais. Comem frutas e fazem  
45 meditação. Não falam mais de revoluções armadas. Estão dispostos a sacrificar a própria vida, é claro, mas não por uma causa política, não por uma palavra de ordem ou por uma bandeira universal – basta-lhes uma intensa carga de prazer.

50 Além dos surfistas, os alpinistas, os

55 velejadores e os pilotos de Fórmula 1 são nossos heróis. São caçadores de fortes emoções. Enfrentam dragões invencíveis, como furiosas ondas gigantescas ou montanhas hostis, geladas e íngremes. Cavalgam automóveis que zunem sobre o asfalto ou pranchas que trepidam a 80 quilômetros por hora sobre uma pedreira de água salgada. Não querem salvar princesa  
60 alguma. A princesa, eles deixam de gorjeta para o dragão nocauteado. O fragor da batalha vale mais que a administração da vitória.

65 Os heróis de agora não fazem longos discursos. São protagonistas de guerras sem conteúdo, guerras belas simplesmente porque são belas, muito embora sejam perfeitamente vazias. Qual o significado de uma onda gigante? Nenhum. Ela  
70 simplesmente é uma onda gigante, e esse é seu significado. Qual o sentido político de morrer com o crânio espatifado dentro de um carro de corrida? Nenhum, mas ali está a marca de alguém que se superou e que  
75 merece ser idolatrado. Os heróis de agora não são portadores de ideias. São apenas exemplos de destemor e determinação. São heróis da atitude, não da finalidade.

80 O sentido do heroísmo não foi sempre assim, vazio. Há poucas décadas, as coisas eram diferentes. Antes, os heróis não eram famosos pelas proezas físicas, mas pelas causas que defendiam. Che Guevara, por exemplo. É certo que ele  
85 gostava de viajar de motocicleta e tinha predileção por enveredar-se nas matas e dar tiro de espingarda, mas sua aura vinha da mística revolucionária. Ele era bom porque, aos olhos dos pais dos que hoje são jovens, dera a vida pelos pobres, mais  
90 ou menos como Jesus Cristo – o suprasumo do modelo do herói que dá a vida pelo irmão.

95 Sabemos que Che é idolatrado ainda hoje, mas é bem possível que as novas gerações vejam nele um herói por outros motivos. Che não é um ídolo por ter professado o credo socialista, mas pela trilha aventureira que seguiu. Aos olhos da  
100 juventude presente, a guerrilha não é bem uma tática, mas um esporte radical. O que faz de Che Guevara um ídolo contemporâneo, portanto, é menos a teoria da luta de classes e mais, muito mais, o  
105 gosto por embrenhar-se nas montanhas e fazer trekking, a boina surrada, o cabelo comprido, a aversão ao escritório, aos

fichários e à gravata.

110 Nos anos 1970, os pais dos jovens de  
hoje idolatraram Che pelo que viam nele de  
conteúdo marxista. Hoje, os filhos dos  
jovens dos anos 1970 idolatram o mesmo  
personagem pelo que veem nele de  
115 performático (o socialismo não passou de  
um pretexto para a aventura). Num tempo  
em que as ideias foram esquecidas, o gesto  
radical sobrevive.

120 Maya Gabeira continuará no vigor do  
gesto. E nós continuaremos a amá-la por  
isso, porque nossa vida sem ideias ficou  
chata demais.

\*Eugênio Bucci. Publicado em: Revista Época,  
nº807, 11 de novembro de 2013, p. 18.

**1. Assinale a alternativa em que há uma informação implícita subentendida:**

- a) “Só sobreviveu porque o amigo Carlos Burle saltou do jet ski (...)” (linhas 10 a 12)
- b) “(...) entender um pouco mais sobre isso.” (linhas 39 e 40)
- c) “Não falam mais de revoluções armadas”. (linhas 44 e 45)
- d) “Os heróis de agora não fazem longos discursos.” (linhas 64 e 65)
- e) “basta-lhes uma intensa carga de prazer”. (linha 49)

**2. As expressões “em profusão” (linha 5) e “aos borbotões” (linhas 5 e 6) assumem, no texto, sentido de, respectivamente:**

- a) extensamente – dramaticamente.
- b) em profundidade – com superficialidade.
- c) com intensidade – em grande quantidade.
- d) em abundância – com veemência.
- e) com exuberância – em ebulição.

**3. Assinale a alternativa em que o recurso utilizado para a construção do texto está identificado de forma INADEQUADA:**

- a) “o suprassumo do modelo de herói que dá a vida pelo irmão” (linhas 91 a 93) – ironia.
- b) num dos sólidos solavancos líquidos do oceano bravo”(linhas 6 e 7) – metáfora.
- c) “a maior estrela dos sete mares em matéria de ondas gigantes” (linhas 16 e 17) – perífrase.

d) “perdeu o fôlego, perdeu o ar dos pulmões, perdeu a consciência e quase perdeu a vida.” (linhas 8 a 10) – gradação.

e) “Qual o sentido político de morrer com o crânio espatifado dentro de um carro de corrida?” (linhas 71 a 73) – intertextualidade.

**4. De acordo com os sentidos construídos no texto, escolha a alternativa em que a relação NÃO está adequadamente identificada:**

- a) “Morri... mas voltei” (linhas 17 e 18) ⇒ relação de contrajunção.
- b) “(...) tão altos quanto os vagalhões que desafia” (linhas 25 e 26) ⇒ relação de proporção.
- c) “Se pensarmos sobre quem são e o que fazem (...)” (linhas 37 e 38) ⇒ ideia de hipótese.
- d) “(...) como na velha canção de Lulu Santos e Nelson Motta” (linhas 23 e 24) ⇒ relação de conformidade.
- e) “(...) mas é bem possível que as novas gerações vejam nele um herói por outros motivos.” (linhas 95 a 97) ⇒ relação de ressalva.

**5. Qual dos trechos abaixo desempenha no texto idêntica função sintática que “lhes” em “basta-lhes uma intensa carga de prazer” (linha 49)?**

- a) “de prazer” (linha 49).
- b) “da luta de classes” (linha 104).
- c) “do gesto” (linhas 118 e 119).
- d) “de revoluções armadas” (linhas 44 e 45).
- e) “a” em “la” (linha 119).

**6. Em qual alternativa a associação entre o termo regido e a expressão regente é VERDADEIRA?**

- a) “de hoje” (linhas 109 e 110) é regido por “pais” (linha 109).
- b) “sem conteúdo” (linha 66) é regido por “protagonistas” (linha 65).
- c) “dos anos 1970” (linha 112) é regido por “os filhos” (linha 111).
- d) “vazio” (linha 80) é regido por “do heroísmo” (linha 79).
- e) “tudo” (linha 5) é regido por “noticiou” (linha 5).

7. A respeito do uso da crase no texto, é VERDADEIRO afirmar que:

- Na linha 24, a expressão “voltará a deslizar” pode ser substituída por “voltará à deslizar” sem que haja prejuízo à norma culta.
- Caso o vocábulo “gravata” (linha 108) seja grafado no plural, não há alteração no uso do sinal indicativo de crase que o precede.
- Na linha 13, a expressão “até a” pode ser substituída por “até à” sem que haja prejuízo à norma culta.
- Uma vez que o verbo *dispor* exige a preposição “a”, deveria haver sinal indicativo de crase em “dispostos a” (linha 45).
- No trecho “a 80 km por hora” (linhas 57 e 58), pode ser usado o sinal indicativo de crase, já que se trata de uma velocidade especificada.

8. Considere o trecho das linhas 73 a 75: “Nenhum, mas ali está a marca de alguém que se superou e que merece ser idolatrado”. Caso a expressão em sublinhada seja substituída por “algumas pessoas”, quantos outros vocábulos do trecho destacado sofrerão alteração para evitar prejuízo à norma culta?

- Quatro.
- Três.
- Cinco.
- Um.
- Dois.

9. Sobre as possibilidades de reescritura do trecho compreendido entre as linhas 15 e 18, abaixo descrito, assinale a alternativa que corresponde às mesmas ideias e que não apresenta desvios à norma culta: “Logo depois do susto, a maior estrela dos sete mares em matéria de ondas gigantes sorria: ‘Morri... mas voltei’”.

- Passado aquele momento de susto, Maya afirmou, sorrindo, que havia morrido, mas que estava de volta.
- No outro dia, Maya disse que, apesar de ter morrido, estava sorrindo de volta.
- Apesar de as ondas gigantes sorrirem, a estrela – que morreu nos sete mares – estava de volta.
- A maior estrela dos sete mares, não morreu, pois sorrindo estava de volta às ondas gigantes.
- O susto das ondas gigantes fez que Maya pensasse que morreria; mas, ao contrário, ela estava de volta sorrindo.

10. Escolha a opção que se constitui de um pronome que retoma um referente DIFERENTE dos demais:

- “a” em “la” (linha 12).
- “a” (linha 13).
- “seus” (linha 20).
- “que” (linha 14).
- “sua” (linha 21).

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. De modo geral, a filosofia caracteriza-se por ser uma atividade:

- Teórica – por lidar com ideias e conceitos;
- Radical – por buscar os fundamentos ou as raízes dos problemas;
- Total – por ser uma atitude com respeito ao todo;
- Reflexiva – por ser capaz de refletir sobre o próprio refletir;
- Livre – por ser expressão profunda e plena de liberdade.

- Somente I, II e III são verdadeiras.
- Somente I e II são verdadeiras.
- Somente II, III e IV são verdadeiras.
- Somente III e IV são verdadeiras.
- Todas são verdadeiras.

12. Para Vernant, em “As origens do pensamento grego”, o nascimento da filosofia deve-se:

- Às viagens marítimas.
- À invenção escrita alfabética.
- Ao advento da Pólis.
- Ao surgimento da vida urbana.
- À invenção do calendário.

13. Considere as seguintes alternativas relacionadas à ética aristotélica:

- A ética é uma ciência teórica, isto é, um saber que tem por objeto a ação.
- A felicidade é o fim último do homem, ao qual tendem todas as ações humanas.
- Virtude é a medida, o meio-termo (*mesotes*), entre dois extremos contrários, não sendo nem excesso nem falta.
- A virtude é resultado mais do saber do que da ação. Pelo conhecimento de atos virtuosos, o homem se torna virtuoso.

V. O ato virtuoso pressupõe três aspectos: agir conscientemente; agir deliberadamente; agir baseado em uma disposição moral firme e imutável.

**A alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS é?**

- a) I, II e V.
- b) I, III e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e V.
- e) I, IV e V.

**14. A respeito da lógica de Aristóteles, analise as afirmativas abaixo e marque “V” para VERDADEIRO e “F” para FALSO.**

( ) São exemplos de proposições contrárias: “Todas as estrelas são astros com luz própria” e “Alguma estrela é um astro com luz própria”; “Nenhum mal é fruto do livre-arbítrio humano” e “Algum mal é fruto do livre-arbítrio humano”.

( ) A proposição contraditória de “Todas as greves devem ser legais” é “Alguma greve não deve ser legal” e de “Nenhum habitante das ilhas do pacífico é descendente dos gregos” é “Algum habitante das ilhas do pacífico é descendente dos gregos”.

( ) Todos os filósofos vivem no mundo da lua. Alguns filósofos são estranhos. Logo, todos os estranhos vivem no mundo da lua.

( ) Se a afirmação de que “Algum evento tem uma causa” é verdadeira, então a afirmação de que “Nenhum evento tem uma causa” é uma afirmação falsa ou verdadeira. E se a afirmação de que “Todo A é B” é falsa, então a afirmação de que “Algum A não é B” é também falsa.

( ) Todo homem é racional. Nenhum animal é racional. Logo, nenhum animal é homem.

**A sequência correta de cima para baixo é:**

- a) V, V, F, F e V.
- b) F, V, F, F e V.
- c) F, F, V, F e V.
- d) F, V, F, V e F.
- e) V, F, F, V, e F.

**15. Analise as alternativas que seguem, nas quais, através da correlação Teologia-Filosofia, São Tomás de Aquino pensa a relação entre fé e razão.**

I. Entre fé e razão não pode haver conflito, pois uma e outra derivam de Deus.

II. A Filosofia conduz ao conhecimento das verdades reveladas, enquanto a Teologia conduz à ciência das criaturas.

III. A razão, criada por Deus, e a fé, revelação de Deus, por procederem do mesmo Princípio, colaboram para levar o homem ao verdadeiro conhecimento.

IV. A Filosofia vale como preparação e a ajuda à Teologia, que é coroamento da própria Filosofia.

V. Teologia e Filosofia produzem duplas verdades, discordantes, as da razão e as da fé.

**A alternativa em que todas as afirmativas estão CORRETAS é?**

- a) I, III e IV.
- b) II, IV e V.
- c) III e IV.
- d) I, II e V.
- e) I e III.

**16. Acerca da Teoria das Formas ou Ideias de Platão, é INCORRETO afirmar:**

- a) Cada Forma é livre da presença de seus opostos.
- b) As Formas são completamente estáveis e imutáveis.
- c) As Formas surgem após as coisas sensíveis existirem.
- d) Não é possível saber das Formas através dos sentidos.
- e) As Formas existem separadamente das coisas sensíveis.

**17. Relacione as colunas:**

I Heráclito

II Parmênides

( ) Ao contrário dos milésios, que haviam criado narrativas sobre as origens do mundo, rechaçou a cosmologia, alegando a existência do mundo desde sempre; desse modo, não havia origem cosmogônica a ser narrada.

( ) O ser é e o nada não é. O ser pode ser pensado e dito. O nada não pode ser pensado nem dito. Pensar e ser são o mesmo. Portanto, o nada é não ser, impensável e indizível.

( ) O mundo e seus componentes se encontram em um estado de incessante fluxo; mais do que isso, as coisas dependem desse fluxo para sua continuidade e identidade.

( ) O caminho que leva para o alto é o mesmo que conduz para baixo; e, de modo geral, tudo o que

existe é caracterizado por pares de propriedades opostas, cuja conflituada coexistência é essencial para a manutenção de ambas.

( ) Todo alvo de investigação deve ter existência. Mas tudo o que existe deve possuir um determinado corpo de propriedades; deve ser contínuo; deve ser inteiramente imutável; e deve ser delimitado ou finito, assim como uma esfera.

**A sequência correta de cima para baixo encontra-se na alternativa:**

- a) II, I, II, II, I.
- b) I, II, I, I, II.
- c) I, II, II, I, II.
- d) II, II, I, II, I.
- e) I, I, II, II, I.

**18. Em relação à filosofia de Sócrates, especificamente os temas da ironia, maiêutica e antropologia, analise as afirmativas abaixo identificando com um “V” quais são VERDADEIRAS e com um “F” quais são FALSAS.**

( ) A essência do ser humano é a sua alma (*psyché*), enquanto é precisamente ela que o distingue especificamente de qualquer outra coisa.

( ) A *maiêutica* socrática objetiva conduzir o interlocutor a descobrir a própria ignorância. Este é o sentido da célebre fórmula socrática “Só sei que nada sei”, a ideia de que o reconhecimento da ignorância é o princípio da sabedoria.

( ) Ao contrário dos Sofistas, Sócrates defende a necessidade do conhecimento de uma verdade única sobre a natureza das coisas, afastando-se das opiniões e buscando a definição das coisas.

( ) Entendida como razão e sede de nossa capacidade pensante e eticamente operante, a alma é, em suma, o eu consciente, isto é, a consciência e a personalidade intelectual e moral.

( ) Na *ironia* socrática, o interlocutor supera a própria ignorância, através da descoberta, por si próprio, da verdade que está dentro dele mesmo. A partir daí, ele tem o caminho aberto para encontrar o verdadeiro conhecimento (*episteme*), afastando-se da ignorância.

**A sequência correta de cima para baixo é:**

- a) F, F, V, F e V.
- b) V, V, F, F e V.
- c) V, F, V, V e F.
- d) F, V, F, V e F.
- e) V, F, F, V e V.

**19. De acordo com as teses sobre o modo ou graus do conhecimento, expostas por Platão, em *A República*:**

I. O quarto grau é constituído pela *diánoia*; esse nível, o mais alto, é o que conhece a essência (*êidos*), a forma inteligível, a ideia, a verdade incondicionada.

II. O segundo grau é a imaginação, o simulacro (*eikasía*), ou seja, a confiança ou fé depositada na sensação e na percepção; ou a opinião formada a partir das sensações e do que se ouve dizer.

III. É pela dialética que a alma se eleva por estes graus, subindo das aparências sensíveis às realidades inteligíveis ou ideias, enquanto princípios de realidade e de conhecimento.

IV. O terceiro grau é representado pela *episteme* e pela *nóesis*, conhecimento discursivo e mediatizador, que estabelece ligações racionais; é o conhecimento típico dos objetos matemáticos.

V. O primeiro grau é a crença (*pístis*) ou a opinião (*dóxa*), indicando as cópias ou as imagens de uma coisa sensível, como os reflexos no espelho ou na água, por exemplo.

**Qual (is) alternativa (s) acima está (ão) correta (s)?**

- a) Apenas III.
- b) II, III e IV.
- c) I e V.
- d) Apenas I.
- e) II e IV.

**20. Sobre a política de Aristóteles é INCORRETO afirmar que:**

- a) As relações políticas estão intimamente ligadas à existência da cidade (*polis*). Esta surge como uma necessidade que se impõe aos indivíduos, não dependendo, por isso, de suas vontades.
- b) A “justiça distributiva” equipara as vantagens e desvantagens em todas as relações de permuta entre os homens, tanto voluntárias como involuntárias.
- c) O homem é, por natureza, um animal político, por possuir a racionalidade ligada ao discurso (*logos*).
- d) A filosofia política, que pretende ser, ao mesmo tempo, ciência da política, preocupa-se com a consideração de fatos, e não apenas de perspectivas ideais, como no caso de Platão.
- e) A justiça é classificada em duas espécies básicas: “distributiva”, denominada proporcional, e “comutativa”, denominada retificadora ou corretiva.

**21. Francis Bacon, na obra, “Coleção - Os Pensadores. Bacon. 4 ed. São Paulo: Nova Cultura, 1988”, é considerado:**

- O fundador da política moderna, com a afirmação de que “saber é poder”.
- O pai da filosofia moderna.
- O fundador da ciência moderna e do empirismo.
- O verdadeiro crítico do pensamento medieval.
- O responsável pela introdução da matemática na ciência.

**22. Segundo Galileu (Coleção - Os pensadores. São Paulo: Nova cultura, 1987), os princípios do método científico são:**

- Observação, hipótese, experimentação e generalização.
- Verificação, experimentação e generalização.
- Indução e dedução.
- Observação, experimentação e a regularidade matemática.
- Problematização, verificação, análise e generalização.

**23. Maquiavel, considerado o pai da ciência política, se propôs a fazer uma análise da verdade efetiva dos fatos humanos, sem se perder em vãs especulações (Coleção - Os pensadores. 4 ed. São Paulo: Nova cultura, 1987). Este estudo, pretensamente empírico descritivo, consiste em duas coordenadas teóricas básicas, que são:**

- Uma filosofia da história e uma descrição do poder.
- Uma filosofia da história e uma psicologia humana.
- Uma filosofia política e uma ética pragmática.

**Qual (is) da (s) alternativa (s) acima está (ão) incorreta (s)?**

- Apenas II.
- Apenas I e III.
- Apenas III.
- Apenas I.
- Apenas I e II.

**24. Para Chauí (1987), em seu livro, “Primeira filosofia”, uma das características da nova ciência moderna é a necessidade do método para atingir a verdade. Essa necessidade se impõe, por quê?**

I – Tendo o cosmos, sua ordem, sua hierarquia e seu centro desaparecido, o homem, como ser pensante, não encontra imediatamente, nas coisas percebidas, a verdade, a origem e o sentido do real.

II – O conhecimento não é considerado uma representação, isto é, que a inteligência não afeta e nem é afetada pelos corpos, mas somente pelas ideias deles.

III – A nova ciência, diferente da ciência grega, que se caracterizava por uma atitude contemplativa, busca conhecer a realidade para transformar o mundo.

**Qual (is) da (s) alternativa (s) acima está (ão) correta (s)?**

- Alternativa I.
- Alternativa II.
- Alternativa III.
- Alternativas I e II.
- Alternativas II e III.

**25. Conforme Descartes, (Discurso do Método. 4 ed. São Paulo: Nova cultura, 1987 – Coleção Os pensadores), para se ocupar com a pesquisa da verdade, é necessário rejeitar como absolutamente falso tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida. Dessa forma, com a dúvida metódica, ele alcançou a primeira verdade, por meio:**

- Do raciocínio lógico.
- Da dedução lógica.
- Da experimentação.
- Da verificação.
- Da constatação de fato.

**26. Segundo Hobbes (Coleção - Os pensadores. Leviatã I. 4 ed. São Paulo: Nova cultura, 1987.), de acordo com a natureza humana, são três as principais causas de discórdia entre os homens: São elas:**

I – A desconfiança, competição e o poder.

II – A competição, o poder e a glória.

III – A competição, a desconfiança e a glória.

**Qual (is) da (s) alternativa (s) acima está (ão) correta (s)?**

- Alternativa II.
- Alternativa I.
- Alternativas I e II.
- Alternativa III.
- Alternativas II e III.

27. Para Hobbes (Coleção – Os Pensadores. Leviatã. 4 ed. São Paulo: Nova cultura, 1987.), os homens, diferentes das abelhas e formigas, não são capazes de viver de forma cooperada naturalmente. Em relação a isso, analise as afirmativas abaixo, identificando com “V” as VERDADEIRAS e com “F” as FALSAS.

( ) Os homens vivem naturalmente em situação de guerra, pois sendo iguais, tem direitos iguais a todas as coisas, tornando-se inimigos.

( ) Porque os homens, radicalmente diferentes, entram em disputa, sempre que houver conflito de interesses.

( ) Porque os homens são naturalmente maus e só respeitam as leis sob ameaça direta de castigo.

**A alternativa que contém a sequência de respostas corretas é:**

- a) V, F, F.
- b) F, V, F
- c) V, F, V.
- d) F, F, V.
- e) V, V, V.

28. De acordo com Kant (1989), na obra, *Crítica da Razão Pura*, o verdadeiro problema da razão pura é:

- a) São possíveis os juízos sintéticos a priori?
- b) São possíveis os conhecimentos científicos?
- c) Como são possíveis os juízos sintéticos a priori?
- d) A metafísica é possível como ciência?
- e) Quais as condições do conhecimento científico?

29. Rousseau (Coleção Os pensadores. Do Contrato Social. 4 ed. São Paulo: Nova cultura, 1987.) assevera que antes de examinar o ato pelo qual um povo elege um rei, conviria examinar o ato pelo qual um povo é povo. Dessa forma, em relação ao Soberano é correto afirmar que:

- a) O soberano só é legítimo à base da vontade de todos.
- b) O soberano adquire sua legitimidade pela participação direta.
- c) A espada do soberano é a única origem legítima do poder.
- d) A justiça é soberana, único critério para um bom governo.
- e) O soberano, somente por sê-lo, é sempre aquilo que deve ser.

30. Conforme excertos da obra “Fundamentação da metafísica dos costumes”, de Kant (1992), verifique se as alternativas abaixo são VERDADEIRAS “V” ou FALSAS “F” e assinale:

( ) A boa vontade é boa por aquilo que promove ou realiza, tão somente pelo querer, isto é, em si mesma.

( ) Observamos que quanto mais uma razão cultivada se consagra ao gozo da vida e da felicidade, tanto mais o homem se afasta do verdadeiro contentamento.

( ) A terceira proposição, consequência das duas anteriores, é: dever é a necessidade de uma ação por respeito à lei.

( ) Para estabelecer que a moralidade não é uma quimera vã, é preciso um possível uso sintético da razão pura prática, o que não podemos arriscar sem o fazer preceder de uma crítica desta faculdade da razão.

**A alternativa que contém a sequência de respostas corretas é:**

- a) F – V – F – F.
- b) F – V – V – V.
- c) V – V – V – V.
- d) V – F – F – F.
- e) F – V – V – F.

31. “Para Marx, a alienação manifesta-se na vida do operário quando o produto do seu trabalho deixa de lhe pertencer. Ao vender a sua força de trabalho, não mais decide sobre o salário, o horário e o ritmo de trabalho; e por ser comandado de fora, perde o centro de si mesmo, tornando-se ‘alheio’, ‘estranho’ a si próprio, portanto alienado. [...] Marx explica que a ideologia impede a tomada de consciência da alienação.” (ARANHA; MARTINS, 2009, p.120-121). Leia as afirmações abaixo sobre o conceito marxista de ideologia.

I – Constitui um corpo sistemático de representações que nos “ensinam” a pensar e de normas que nos “ensinam” a agir.

II – Determina a relação entre os indivíduos e as condições de existência deles, adaptando-as às tarefas prefixadas pela sociedade.

III – Mostra as diferenças de classe e os conflitos sociais, ora concebendo a sociedade como “una e harmônica”, ora justificando as diferenças existentes.

De acordo com as autoras, sobre estas afirmações conclui-se que:



- a) I, II, III estão corretas.  
 b) Somente I está correta.  
 c) Somente a I e II estão corretas.  
 d) Somente II está correta.  
 e) Somente I e III estão corretas.

**32. De acordo com Aranha e Martins (2009), no livro “Filosofando: Introdução à Filosofia”, leia as afirmativas sobre o liberalismo e assinale a alternativa correta, respectivamente:**

I - Desde a década de 1940, alguns teóricos como o austríaco Friedrich Von Hayek, criticavam o livre mercado e defendiam que o Estado deveria intervir na economia para garantir a justiça social.

II - Um dos ideais do liberalismo clássico é o ideal do Estado não intervencionista, que deixa o mercado livre para sua autorregulação. Trata-se do Estado minimalista, de baixa intervenção, ou seja, da prevalência do livre mercado.

III – Como crítico das teorias clássicas do livre mercado, John Maynard Keynes propôs medidas de intervenção do Estado a fim de garantir a regulação da economia, com investimentos para empresas e pleno emprego.

V – O liberalismo de esquerda trata-se de uma espécie de “terceira via”, que recusa a tese de que o liberalismo e o socialismo seriam inconciliáveis, admitindo que essa passagem poderia ser gradual e pacífica.

- a) Apenas II, III e IV são verdadeiras.  
 b) Todas são verdadeiras.  
 c) Apenas I, II e III são verdadeiras.  
 d) Apenas I e II são verdadeiras.  
 e) Apenas III e IV são verdadeiras.

**33. De acordo com Reale e Antiseri (1991) no livro “História da Filosofia: Do romantismo até nossos dias”, segundo as teses de Max Horkheimer (1895-1973), um dos diretores da conceituada Escola de Frankfurt, analise as afirmativas abaixo identificando com um “V” a VERDADEIRA e com um “F” a FALSA.**

( ) A ideia de homem, isto é, a sua humanidade, a sua emancipação, o seu poder de crítica e de criatividade se acham ameaçados porque o desenvolvimento do “sistema” da civilização industrial substitui os fins pelos meios, mas sem transformar a razão em instrumento para atingir tais fins.

( ) O progresso dos recursos técnicos, que poderia servir para “iluminar” a mente do homem, se acompanha pelo processo de desumanização, de tal modo que o progresso ameaça destruir precisamente o objetivo que deveria realizar: a ideia do homem.

( ) A razão não nos dá mais verdades objetivas e universais às quais possamos nos agarrar, mas somente instrumentos para objetivos já estabelecidos. O enfrentamento deste “vazio” deve ser feito com o resgate dos princípios e fundamentos do cristianismo.

( ) O “sistema”, a “administração”, ou seja, a civilização industrial põe o homem em sua “prateleira” e a ele circunscreve o “seu destino”.

**A sequência correta de cima para baixo é:**

- a) F – V – V – V.  
 b) V – V – V – V.  
 c) V – F – F – F.  
 d) F – V – F – V.  
 e) V – F – F – V.

**34. De acordo com Reale e Antiseri (1991) no livro “História da Filosofia: Do romantismo até nossos dias”, em relação à classificação das ciências feita por Auguste Comte (1798-1857), analise as afirmativas identificando com um “V” a VERDADEIRA e com um “F” a FALSA. Assinale a seguir a alternativa correta respectivamente:**

( ) A função da filosofia é de determinar exatamente o espírito de cada uma das ciências, no descobrir as suas relações e conexões e no resumir, se for possível, todos os seus princípios próprios em número mínimo de princípios comuns, em conformidade com o método positivo.

( ) Na hierarquia de Comte, as ciências mais complexas pressupõem as menos complexas: a sociologia pressupõe a biologia, que pressupõe a física. Entretanto, isso não significa que as ciências superiores sejam redutíveis às inferiores.

( ) A matemática, de Descartes e Newton para cá, é a verdadeira base fundamental de toda a filosofia natural, isto é, de todas as ciências, no sentido de que ela é a imensa e admirável extensão da lógica natural a certa ordem de deduções.

( ) A sociologia, cuja construção é tarefa urgente da filosofia política, não se coloca no vértice do ordenamento das ciências. Além disso, não se pode reduzir à biologia nem à psicologia.

- a) F, V, V e V.  
 b) V, V, V e F.  
 c) F, F, V e V.  
 d) V, F, V e F.  
 e) V, V, F e F.

**35. De acordo com Aranha (1996), no livro “Filosofia da Educação”, a fenomenologia, reconhecida principalmente por enriquecer as discussões epistemológicas contemporâneas, é composta por concepções diferentes, mas com algumas ideias em comum. Entre as afirmações que seguem, de acordo com estas concepções em comum da fenomenologia, é INCORRETO afirmar que:**

- O mundo nem sempre é um mundo para a consciência, daí a importância do sentido, da rede de significações que envolvem os objetos percebidos.
- Dizer que consciência é intencional significa que, ao contrário do que afirmavam os inatistas, não há pura consciência, separada do mundo.
- Ao contrário dos empiristas, os fenomenólogos afirmam que não há objeto em si, já que o objeto só existe para um sujeito que lhe dá significado.
- A fenomenologia contrapõe-se ao positivismo, por reconhecer que não nos encontramos diante dos fatos, de coisas, nem percebemos o mundo como um dado bruto, desprovido de significados.
- Toda consciência tende para o mundo, no sentido de que toda consciência é consciência de alguma coisa.

**36. A que pensador contemporâneo é atribuída a afirmação abaixo:**

**“O outro não tem necessidade de ser inferido analogicamente a partir de mim mesmo. O outro se revela como outro naquelas experiências em que ele invade o campo da minha subjetividade e, de sujeito, me transforma em objeto do seu mundo. Em suma, o outro não é aquele que é visto por mim, mas muito mais aquele que me vê, aquele que se me torna presente, para além de qualquer dúvida, mantendo-me sob a opressão do seu olhar”. (REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia: Do romantismo até nossos dias. 2ª Ed. São Paulo: Paulus, 1991).**

- Friedrich Wilhelm Nietzsche (1844-1900)
- Max Horkheimer (1895-1973)
- Edmund Gustav Albrecht Husserl (1859-1938)
- Jean-Paul Charles Aymard Sartre (1905-1980)
- Jürgen Habermas (1929-)

**37. De acordo com Aranha e Martins (2009), no livro “Filosofando: Introdução à Filosofia”, sobre neoliberalismo, é CORRETO afirmar que:**

- Adam Smith, em seus escritos, afirmou que neoliberalismo é a doutrina econômica que defende a absoluta liberdade de mercado e a não intervenção estatal sobre a economia.
- Os neoliberais retomaram o ideal do estado minimalista, cuja ação restringe-se a policiamento, justiça e defesa nacional, o que não

implica o enfraquecimento do Estado, mas seu fortalecimento, já que se pretende reduzir seus encargos.

- No Brasil a tendência neoliberal confirmou-se com a privatização de instituições estatais e a abolição da reserva de mercado em nome do “estado mínimo”, não sendo adotados planos para conter a inflação.
- Friedrich Von Hayek defendia o retorno ao livre mercado e ao estado minimalista, que deveria se preocupar somente com o policiamento, justiça social, defesa nacional e educação.
- Os neoliberais defendiam o estado minimalista, preocupado principalmente com a educação, pois esta promoveria o desenvolvimento técnico, científico e econômico e a justiça social.

**38. De acordo com Reale e Antiseri (1991) no livro “História da Filosofia: Do romantismo até nossos dias”, Jean-Paul Charles Aymard Sartre (1905-1980), retomando algumas ideias de Husserl, iniciou a sua atividade de pensador com análises de psicologia fenomenológica relativas ao eu, à imaginação e às emoções. Tendo presente esta afirmação, é CORRETO dizer que:**

- Retoma o idealismo de Husserl, mas sem retomar a ideia de intencionalidade da consciência.
- Ao contrário de Husserl, afirma que o eu é habitante da consciência, pois ele está na consciência.
- Retoma a fenomenologia de Husserl, mas o critica por não tentar superar a dicotomia entre empirismo e inatismo.
- Concorda com Husserl de que o eu porta consigo a imagem das coisas, o fantasma idealista do mundo.
- Retoma de Husserl a ideia de intencionalidade da consciência, censurando-o, porém, por ter caído no idealismo e no solipsismo com o seu sujeito transcendental.

**39. Mario Sergio Cortella, em seu livro “A Escola e o Conhecimento – Fundamentos Epistemológicos e Políticos”, aborda o tema ética e meio ambiente. Leia as afirmações que seguem:**

I) Simbiose é a capacidade de viver sem anular a outra forma de vida, ou seja, de convivência biológica.

II) A consciência ecológica não é simplesmente proteger o pássaro, proteger a árvore, assim como, não é consciência ética. A consciência ecológica é aquela na qual tenho atitudes de não destruir, de não desmontar, de não achar que aquilo que aí está tem e precisa, e até pode ser, objeto de minha liberdade.

III) Nós temos de usar a nossa inteligência de maneira a fazer a economia, uma capacidade de vida que seja sustentável. Sustentar significa que se

possa dar condição de existência para o conjunto das coisas.

**Segundo o autor, sobre estas afirmações conclui-se que:**

- a) I, II, III estão corretas.
- b) Somente I está correta.
- c) Somente I e III estão corretas.
- d) Somente II está correta.
- e) Somente a I e II estão corretas.

---

**40. Conforme Reale e Antiseri (1991) no livro “História da Filosofia: Do romantismo até nossos dias”, sobre a doutrina da ciência elaborada por Auguste Comte (1798-1857) é INCORRETO afirmar que:**

- a) A filosofia positiva deve submeter a sociedade rigorosa pesquisa científica, já que somente uma sociologia científica pode ser considerada como a única base sólida para a reorganização social.
- b) O objetivo da ciência está na pesquisa das leis, já que só o conhecimento das leis dos fenômenos, cujo resultado constante é o de fazer com que possamos prevêê-los, pode nos levar, na vida ativa, a modificá-los em nosso benefício.
- c) A verdadeira ciência consiste em leis controladas com base nos fatos. E esse controle com base nos fatos exclui da ciência toda busca de essências e causas últimas metafísicas.
- d) Deve-se confiar a ciência não aos cientistas, mas aos “verdadeiros filósofos”, ou seja, a todos os que estão dignamente dedicados ao sacerdócio da humanidade.
- e) No estágio positivo, os métodos teológicos e metafísicos não são mais empregados por ninguém, inclusive no campo dos fenômenos sociais.